



www.ferlap.pt

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA
Tel. 913 817 139 - 913 817 875 - em@il: ferlap@ferlap.pt

Plano de Actividades 2009

Pretende FERLAP para este ano, consolidar a sua presença no Movimento Associativo de Pais Nacional.

É nossa pretensão, desenvolver e debater as Políticas Educativas e Escolares.

A educação em Portugal tem nos últimos anos, sido fértil em alterações legislativas onde se incluem:

- ❖ Introdução do Inglês no 1º ciclo e implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular;
- ❖ Obrigação das aulas de substituição;
- ❖ Novo estatuto da Carreira Docente;
- ❖ Alteração do Estatuto do Aluno;
- ❖ Lei das Associações de Pais;
- ❖ Possibilidade de encerramento de Escolas e sonegação das condições mínimas para a pratica da educação;
- ❖ Alterações ao regime dos alunos com necessidades educativas especiais;
- ❖ Introdução do programa “Novas Oportunidades”;
- ❖ Discussão pública sobre as alterações ao regime de Gestão e Autonomia das escolas.
- ❖ Regime da Autonomia da Gestão Escolar
- ❖ Transferência de competências para os Municípios em matérias de educação

É neste contexto que surgem os novos Órgãos Sociais que associam a experiência de alguns companheiros que já há alguns anos participam no Movimento Associativo de Pais Federativo com a novel participação de uma nova geração dirigentes associativos, formados no trabalho das suas Associações. Entendemos ser esta a fusão necessária a uma acção cada vez mais inovadora, interventora e dedicada.

A nível Local, Regional e Nacional consideramos que a FERLAP deverá continuar a manter, ou quando necessário, iniciar, uma participação activa em torno das políticas educativas, nomeadamente, sobre a necessidade do alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos; o alargamento da universalidade e da gratuidade das três componentes da Escola a Tempo Inteiro, Componente Lectiva, AEC's e Apoio à Família; a obrigatoriedade da oferta universal, gratuita e de qualidade das AECs; a gratuidade do ensino publico, incluindo os manuais e materiais; o correcto enquadramento das necessidades educativas especiais; a democratização efectiva da escola e da sua gestão (autonomia); o estatuto da Carreira Docente e as suas implicações na vida Escolar e também a democratização e independência do movimento associativo parental.



A tarefa a que nos propomos só será possível com o dinamismo e a participação das Associações e das Federações de Pais e com a mobilização cada vez mais efectiva dos Pais e Mães em torno da defesa de uma Educação de excelência e de uma Escola Pública, universal, gratuita, saudável e de qualidade.

Assim, assumimos, comprometemo-nos e propomos:

Plano de Acção - 2009

Quatro eixos de intervenção

- a) Rede associativa regional;
- b) Movimento associativo regional, local e nacional;
- c) Organizações da sociedade civil da área social e educativa;
- d) Poder político, entidades públicas locais, regionais e nacionais e comunicação social.

Nove Objectivos Gerais

- a) Reforçar a rede associativa regional numa relação equilibrada entre Representação e Participação;
- b) Alcançar a sustentabilidade administrativa e económico-financeira;
- c) Qualificar e valorizar o movimento associativo regional;
- d) Consolidar e reforçar o relacionamento institucional e a cooperação com o movimento associativo parental democrático e independente;
- e) Contribuir de forma pró-activa para a reflexão e definição da Política Educativa e mobilizar os pais e as suas estruturas representativas para a intervenção consciente e determinada de questionar as situações e contribuir para as alterar;
- f) Conscienciar os Pais para a força que o Movimento Associativo de Pais tem, quando conscientes dos seus direitos e das suas responsabilidades;
- g) Criar o Lobby (enquanto força de pressão) dos Pais, na defesa da Educação consagrada na Constituição da República;
- h) Implementar a ideia da Escola "Aberta" aos Pais e à comunidade envolvente;
- i) Sensibilizar os Pais para a necessidade de serem eles os primeiros educadores dos seus filhos.

Objectivos específicos

Reforçar a rede associativa regional numa relação equilibrada entre Representação e Participação

- Intensificar o trabalho colectivo entre o Conselho Executivo, os restantes Corpos Sociais e as associadas;
- Envolver as Federações Concelhias na vida da Federação Regional;
- Motivar as APEE para a participação activa no movimento associativo Concelhio, Regional e Nacional;



- Melhorar os meios de “auscultação” e diálogo permanente com todas as Associadas;
- Ampliar os processos de comunicação e divulgação das actividades e posições;
- Manutenção do funcionamento da comunicação por mail e da página Web, criação do Domínio ferlap.pt, criação de serviços relacionados e de novas competências;
- Consolidar e alargar a rede regional, mantendo activa e intensificando a campanha “Uma Escola/Agrupamento, uma Associação”.
- Esclarecer a situação económico financeira através de Auditoria Externa.
- Alcançar a sustentabilidade administrativa e económico-financeira
- Estabelecer um projecto de financiamento de médio prazo (receitas financeiras e em espécie) assente nos seguintes vectores:
 - Tendo em conta as actividades que nos propomos desenvolver, proceder à renegociação do Protocolo existente com a Câmara Municipal de Lisboa, com vista a um maior desafogo financeiro;
 - Promover protocolos com as Autarquias da região;
 - Diversificar e melhorar a rede de angariação de recursos financeiros, logísticos, técnicos e operacionais para financiamento das iniciativas, acções e eventos a realizar;
 - Activar o processo de quotização regular;
 - Criação de Serviços Web (alojamento, construção, domínios etc.) a disponibilizar às Associadas;
- Ponderar a sustentabilidade do atendimento regular diário e da estrutura administrativa, nomeadamente, através do acréscimo da componente voluntária;
- Desenvolver um Programa de serviços de apoio comum às Associadas, com relevo para as Federações Concelhias, e a outras entidades com vista á criação de uma base de auto-sustentação.
- Qualificar e valorizar o movimento associativo regional

- Continuar a apoiar a actividade de todas as APEE do ponto de vista técnico, instrumental e legislativo;
- Implementar um espaço de Formação parental, através de protocolos com entidades locais, regionais ou nacionais, para o desenvolvimento de acções de sensibilização, criação e formação de competências para qualificação do funcionamento e da actividade das APEE e das Federações;
- Apoiar a criação das Federações Concelhias de Lisboa e Mafra e a dinamização da Federação de Oeiras;
- Promover a criação de Federações Concelhias nos Concelhos da Região onde estas ainda não existam;
- Reforçar a aproximação às associadas e a representação descentralizada;
- Divulgar persistentemente a actividade da Federação e das suas associadas junto da população e em particular junto dos órgãos de comunicação social;



- Animar uma campanha pelo reconhecimento na legislação, nas políticas e nas acções, da necessidade de dignificação e valorização social da capacidade, potencial e serviço de bem público e interesse geral do Movimento Associativo;
- Criar uma base de dados de todas as APEE da Região da FERLAP e disponibilizar a sua consulta às Associadas;
- Criar uma base de dados com Dossiers Temáticos de livre acesso;
- Promover a realização de eventos como colóquios, palestras e Encontros Regionais.
- Promover o apartidarismo no MAP, única forma de manter a sua independência política face aos governos e às oposições, centralizando a sua força na defesa intransigente dos seus filhos/educandos;
- Consolidar e reforçar o relacionamento institucional de influência e a cooperação com o movimento associativo parental democrático e independente
- Estabelecer parcerias com o movimento associativo democrático e independente, no sentido da promoção de iniciativas e acções conjuntas;
- Desenvolver, enquanto representante do movimento associativo regional, o relacionamento de parceria de influência institucional junto do poder político e da administração central e autárquica, em particular a DREL, a Junta Metropolitana, as Coordenações da Área Educativa e as Autarquias da Região;
- Promover uma plataforma de proposição permanente junto do Poder político local, regional e nacional;
- Colaborar e promover a aproximação com outras organizações da Sociedade Civil com trabalho nas áreas sociais e da educação;
- Desenvolver uma estratégia de relacionamento regular informativo interno e externo, com a comunicação social e a opinião pública, baseada em quatro instrumentos: a) Mail; b) Página Net; c) Boletim/Newsletter; d) Participação em eventos.
- Contribuir de forma pró-activa para a reflexão e definição da Política Educativa e mobilizar os pais e as suas estruturas representativas para essa intervenção consciente e determinada de questionar as situações e contribuir para as alterar
- Promover e mediar o diálogo entre o Ministério da Educação e os Professores no sentido de minimizar os prejuízos já causados aos Alunos, nosso bem primeiro. É necessário que as partes cheguem a acordo, para isso vamos intervir, não tomando posição contra ou a favor, mas antes fomentando o diálogo entre as partes.
- Dinamizar a permanente valorização e promoção da:
 - Universalidade, Igualdade, Equidade e Solidariedade da Escola Pública Democrática, Qualificada e Acreditada;
 - Gratuitidade do Ensino Obrigatório, nomeadamente, dos manuais e materiais escolares;
- Promover a reflexão sobre os percursos e objectivos da Gestão e Autonomia escolar;



www.ferlap.pt

FEDERAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua das Courelas, Lote 3 - 1800-154 LISBOA

Tel. 913 817 139 - 913 817 875 - em@il: ferlap@ferlap.pt

- Reforçar a campanha pela Universalidade, Gratuitidade e Qualidade da Escola a Tempo Inteiro, devidamente adequada às necessidades socioprofissionais das famílias e do País;
- Lutar pela implementação da Escola a Tempo Inteiro em condições técnicas, logísticas e financeiras eficientes e eficazes;
- Pugnar pela implementação pedagógica atempada e qualificada das AEC;
- Exigir a promoção dos apoios do SASE em formas mais eficazes e conformes com as necessidades das Famílias;
- Requerer a monitorização acompanhada da qualidade da alimentação escolar;
- Impulsionar e apoiar acções de promoção pela Escola Inclusiva, Segura e Saudável;
- Desenvolver as sinergias da participação associativa nos órgãos de gestão e nos órgãos municipais da educação, segurança e acção social.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2009

O Conselho Executivo da FERLAP